

2014/2015

Relatório final de avaliação do impacto das atividades



Relatório

Avaliação do impacto das atividades desenvolvidas em 2014-2015

Artigo 15º do Despacho normativo n.º 6/2014 de 26 de maio

1. CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS CURRICULARES.....	4
2. RESULTADOS ESCOLARES.....	5
2.1 Pré Escolar	5
2.2 Avaliação interna e avaliação externa. Evolução da taxa de sucesso	7
2.2.1 1º ciclo	7
2.2.2 2º ciclo	9
2.2.3 3º ciclo	14
2.2.4. Secundário	20
2.2.5 Cursos Vocacionais	20
2.2.6 Alunos com Necessidades Educativas Especiais.....	21
2.3. Qualidade do sucesso	22
3. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS RESULTADOS ESCOLARES DE 2014-15	23
4. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DAS APRENDIZAGENS.....	25
5. PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS	27
6. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	28
6.1 Caracterização geral das atividades	28
6.2 Apreciação das atividades realizadas	29
7. PLANO DE FORMAÇÃO	33
8. BIBLIOTECAS ESCOLARES	34
9. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL	35
10. AMBIENTE DE TRABALHO CRIADO	36
11. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E ACIDENTES ESCOLARES.....	37
12. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2015/2016	37

1. CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS CURRICULARES

Pré-escolar e 1º ciclo: As planificações delineadas para todos os grupos/anos foram cumpridas.

2º e 3º ciclos: De uma forma global as planificações/programas foram cumpridas nas disciplinas que constituem os vários departamentos. O incumprimento pontual encontra-se representado no quadro seguinte, bem como os fatores que levaram a esse incumprimento:

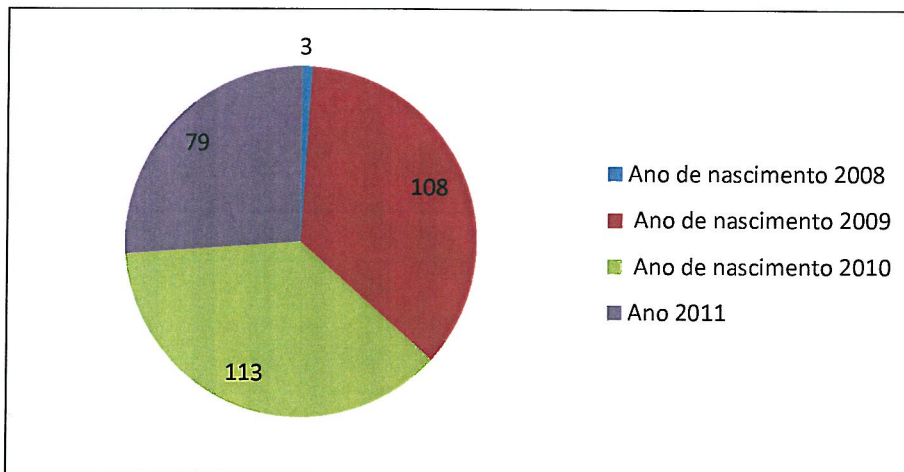
Turma	Disciplina	Justificação
5ºA	CN	Ritmo lento de aprendizagem e ao comportamento pouco satisfatório dos alunos.
5ºC1, 5ºD1	M	Necessidade de consolidação de conhecimentos lecionados e classificação de provas nacionais de 6ºano.
5ºA, D	P	Necessidade de consolidação de conhecimentos lecionados devido ao ritmo lento de aprendizagem dos alunos.
5ºA, C, D	I	Necessidade de consolidação de conhecimentos lecionados face às dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelos alunos.
6ºC1	I	Problemas de saúde do docente que o obrigaram a faltar algumas vezes.
7º A, B	M	Diferença entre as aulas previstas e as aulas dadas fruto das faltas da docente titular de turma.
7º C, D, E e F.	M	Falta de empenho nos estudos, conjugada com a ausência de hábitos de trabalho e de estudo.
7ºA, B, C, D, E, F e B1	F	Necessidade de consolidação de conhecimentos lecionados face às dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelos alunos.
8º A1, B1	FQ	A doença da professora e colocação tardia da professora substituta.
8º A, B, C, D, A1, B1 e C1	I	Necessidade de consolidação de conhecimentos lecionados face às dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelos alunos / realização do PET que o originou a ausência às atividades letivas dos docentes envolvidos.
9º A1	FQ	A doença da professora e colocação tardia da professora substituta.
9ºA, B, C e D	CN	Cumprimento de obrigações legais e doença do docente.

2. RESULTADOS ESCOLARES

2.1 Pré Escolar

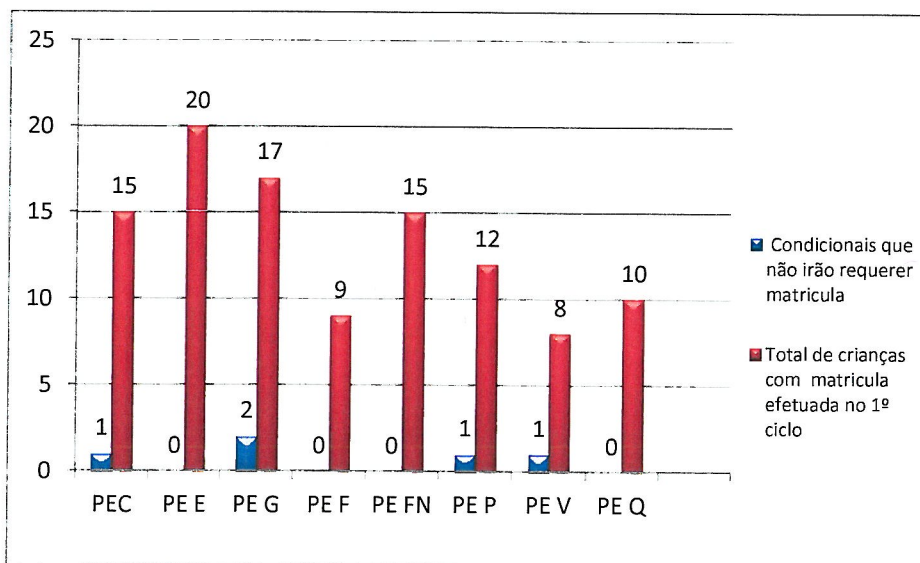
No presente ano letivo frequentaram os nove estabelecimentos da educação pré-escolar 303 crianças, com 3, 4 e 5 anos de idade, distribuídas da seguinte forma:

Distribuição das crianças por idade



Das 111 crianças que se encontram em condições de requerer a matrícula no 1º ciclo, cinco não o fizeram, uma vez que são condicionais (fazem os 6 anos entre 15 de setembro e 31 de dezembro) e revela-se benéfico permanecer mais um ano no Pré-escolar.

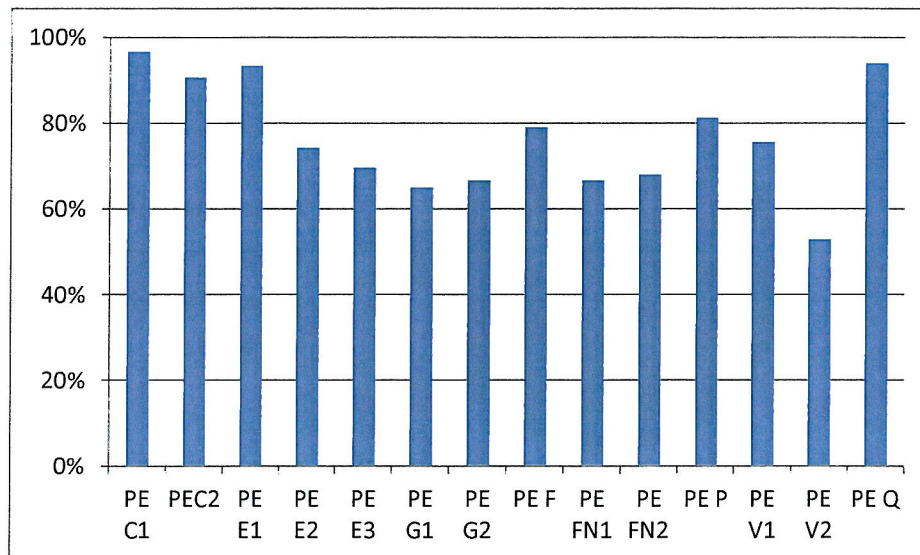
Representação do nº de crianças que transitam para o 1º ciclo por estabelecimento



No universo de crianças que transitam para o 1º ciclo, verificou-se que 65 frequentaram o pré-escolar durante 3 anos, 31 crianças frequentaram 2 anos e 15 apenas 1 ano.

Ao longo do ano letivo, foram identificados 38 casos problema dos quais 26 com problemas de linguagem, 7 com atraso global de desenvolvimento, 2 ao abrigo do Dec.Lei nº3/2008, 7 com perturbação comportamental, 1 com problemas emocionais, 1 com problemas motoras, e 4 com famílias disfuncionais. Estes casos estão a ser acompanhados por diferentes valências.

Presença dos encarregados de educação nas reuniões ao longo do ano nos diferentes estabelecimentos



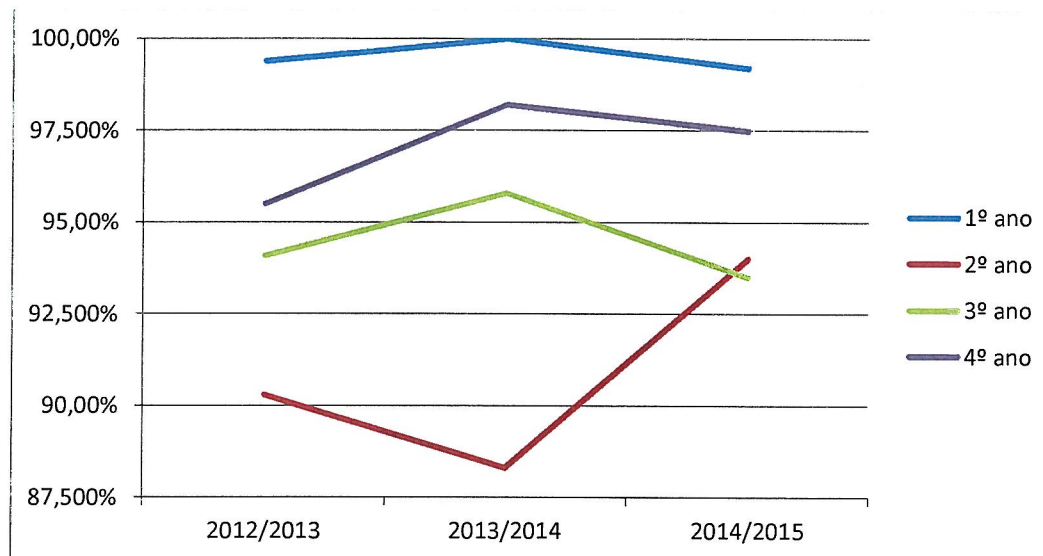
Neste nível de educação observa-se uma forte participação dos encarregados de educação em todas as reuniões realizadas, no entanto nos casos em que a presença dos encarregados de educação foi menor, o contacto com a educadora ocorreu nos momentos de atendimento semanal.

2.2 Avaliação interna e avaliação externa. Evolução da taxa de sucesso

2.2.1 1º ciclo

Do estudo efetuado das taxas de transição por ano de escolaridade e da comparação com os resultados dos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014, resulta o gráfico 1.

Gráfico 1: Evolução das taxas de transição por ano de escolaridade



A taxa de transição no 1º ano de escolaridade, excecionalmente, foi de 99,2% dado um aluno da Escola Básica de Vila não ter transitado, por falta de assiduidade.

Todos os resultados de 2014-15 encontram-se acima dos 90% de sucesso, denotando-se uma regressão, pouco significativa nos 3º e 4º anos e uma progressão assinalável no 2º ano face aos anos anteriores superando aquelas taxas em 3,64% e 4,64% respetivamente.

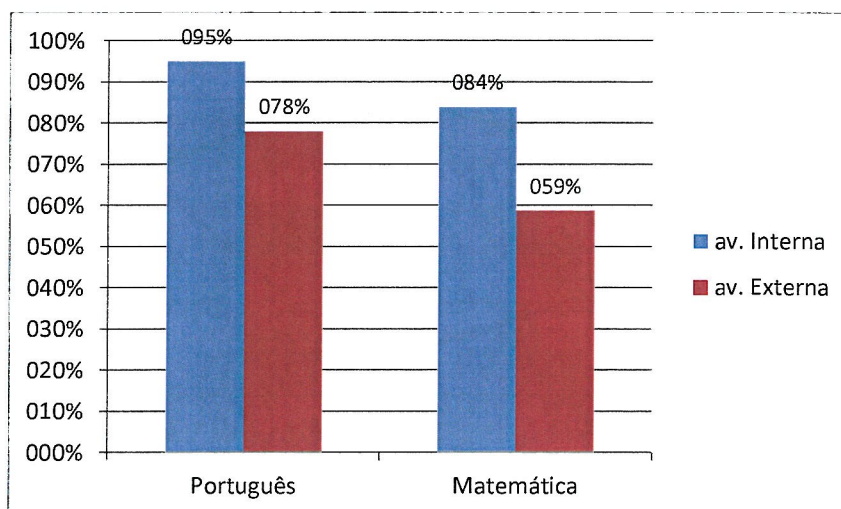
A taxa de sucesso a Português e Matemática encontra-se registada no quadro seguinte para este ano letivo.

	Taxa de sucesso 2014/2015	
	Português	Matemática
1º ano	91,5%	94,0%
2º ano	91,0%	90,0%
3º ano	91,0%	88%
4º ano	95%	84%

Análise comparativa dos resultados internos e externos (4º ano)

Comparando a percentagem de positivas obtidas pelos alunos do 4º ano do Agrupamento nas disciplinas de Português e de Matemática na avaliação interna e nas provas nacionais, obtêm-se os resultados do gráfico 2. Constatou-se que tanto a Português como a Matemática, a avaliação externa fica aquém da avaliação interna, principalmente nesta última.

Gráfico 2: Comparação da percentagem de positivas dos resultados interno e externo

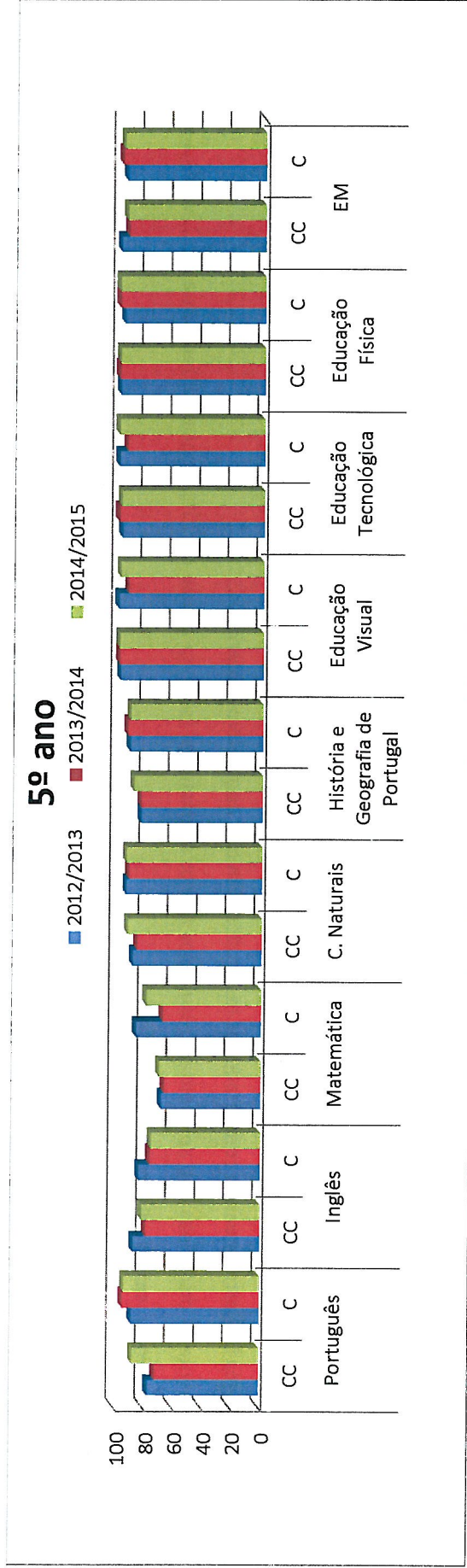


Na análise efetuada às provas finais de Português, e considerando a média nacional, constata-se que as escolas acima da média são as Escolas Básicas de Feira Nova e de Fonteleite. Todas as outras escolas, embora tendo auferido uma média superior a 56%, encontram-se abaixo da média nacional.

Feita a mesma análise aos resultados das provas finais da disciplina de Matemática, as Escolas Básicas da Estação, de Feira Nova e de Fonteleite auferiram uma média superior à nacional. As restantes escolas estiveram abaixo dos 59%.

2.2.2 2º ciclo

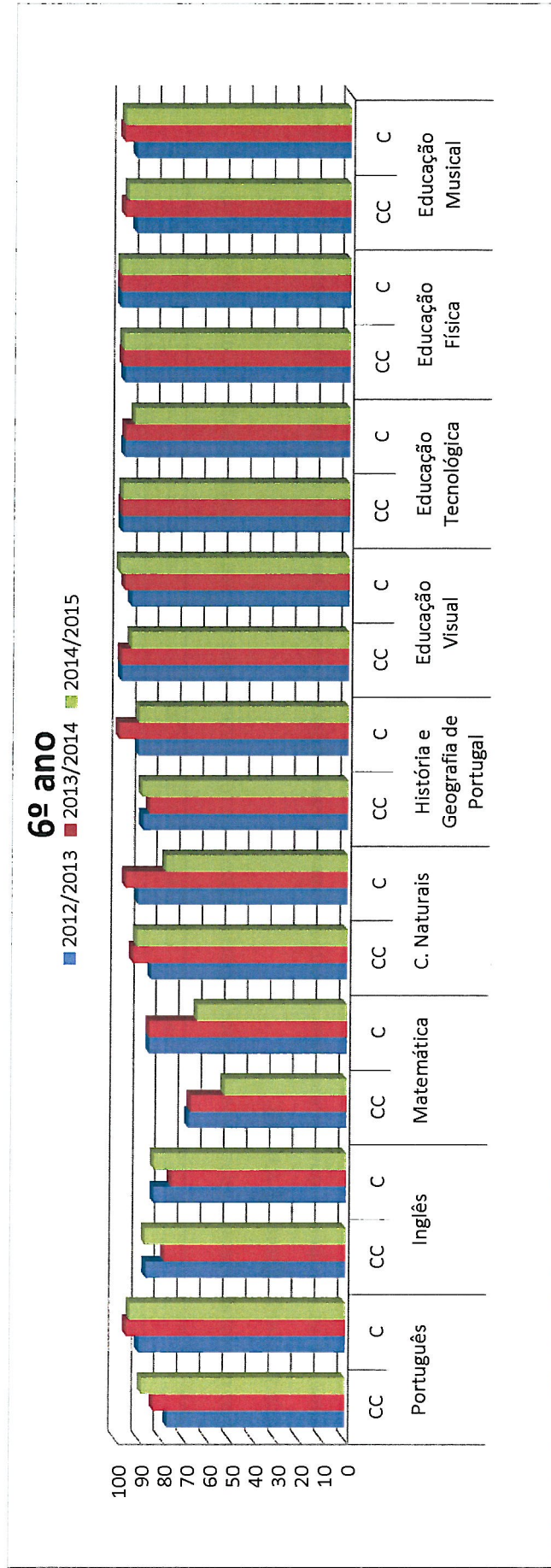
I) Análise comparativa da taxa de sucesso das várias disciplinas com os anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014



- Regista-se uma **tendência geral de progressão** nas várias disciplinas quando comparados os resultados de 2014/2015 com os 2 anos letivos anteriores.
- Relativamente às disciplinas que apresentam resultados menos satisfatórios (sucesso igual ou inferior a 75%), verifica-se que, neste ano de escolaridade, são: **Matemática e Inglês**.
- As turmas que foram identificadas pelos diversos Departamentos que registaram taxas de sucesso abaixo da média, neste ano letivo, são:

Turmas	Port.	Ing.	Mat.	CN	HGP	EV	ET
	5ªA e 5ªB1	5ªA, C e D1	5ªB1, D1, A e C	5ªA, C e B1	5ªA e 5ªB1	5º C e D1	5ªA e C

Nota-se que as turmas do **5ªA**, **5º C** e do **5ªB1** são recorrentemente apontadas como mais problemáticas nas várias disciplinas.



- Regista-se uma **tendência geral de progressão** nas várias disciplinas, exceto à disciplina de Matemática, em ambas as escolas e a Ciências Naturais na Escola Básica de Castro, quando comparados os resultados com os 2 anos letivos anteriores.
- Relativamente às disciplinas que apresentam resultados menos satisfatórios (sucesso abaixo de 75% de níveis inferiores a três), verifica-se, neste ano de escolaridade, o caso da disciplina de **Matemática**.
- As turmas que foram identificadas pelos diversos Departamentos que registaram taxas de sucesso abaixo da média, neste ano letivo, são:

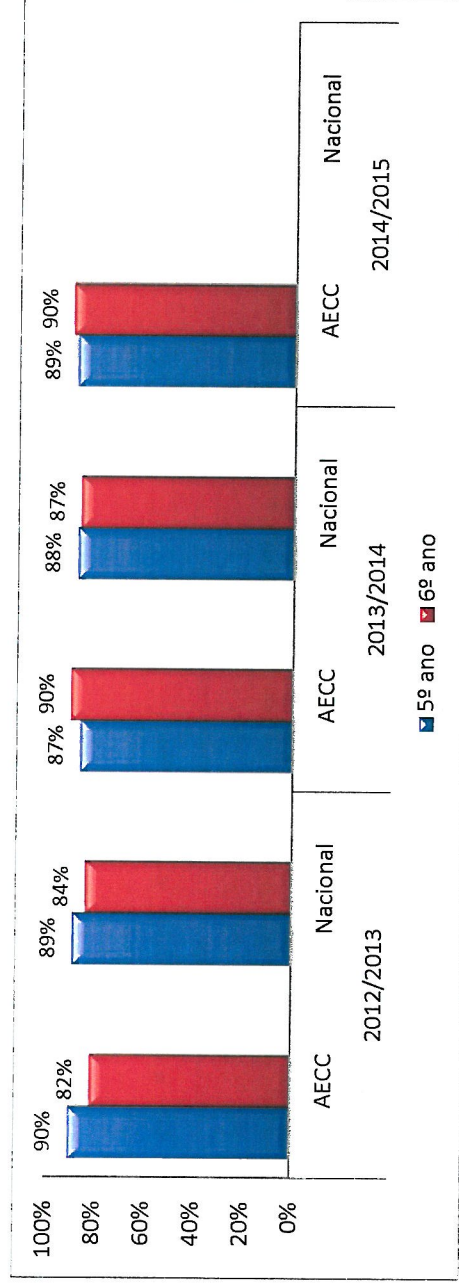
Turmas	Port.	Ing.	Mat.	CN	HGP	EV	ET
	6º A e B1	6º B1	6º C e C1	6º A e B1 e C1	6º A, C e B1	6º A e C	6º C e B1

Nota-se que as turmas do **6º A e B1** são recorrentemente apontadas como mais problemáticas nas várias disciplinas.

II) Análise comparativa da taxa de transição nas duas escolas e nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014

Ano letivo 2014/15			
	Coronado e Castro	Castro	Agrupamento
5º ano	87,61%	91,02%	89,07%
6º ano	92,85%	86,76%	90,36%

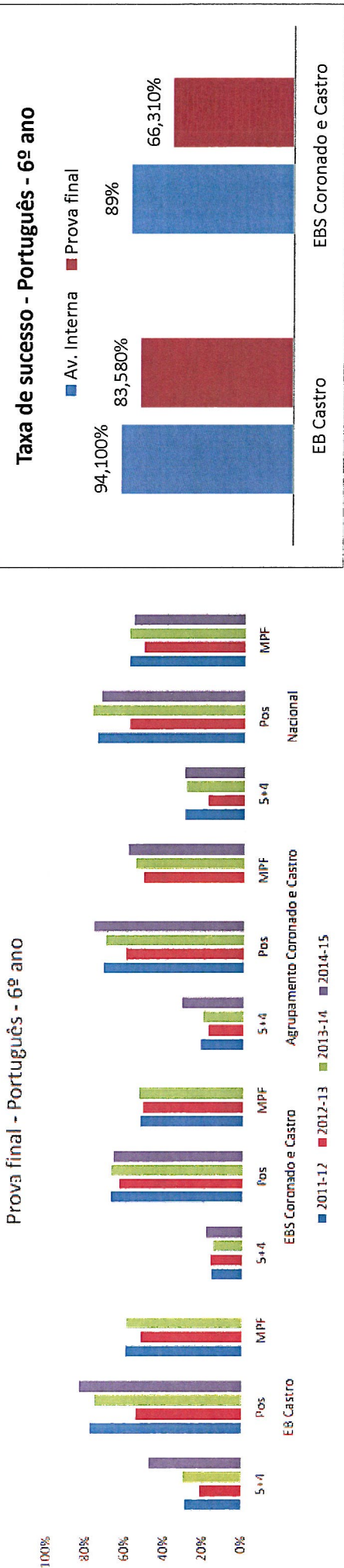
No 5º ano, a taxa de transição é superior em Castro comparativamente com Coronado e Castro. Ao invés, a taxa de transição no 6º ano é superior em Coronado e Castro.



No 5º ano, a taxa de transição está acima dos valores obtidos no ano letivo anterior, quer a nível do agrupamento quer a nível nacional.

No 6º ano, a taxa de transição igualou os valores obtidos no ano anterior a nível do agrupamento, estando acima dos valores registados em 2012/13. Registraram-se nestes dois últimos anos letivos valores superiores aos resultados nacionais.

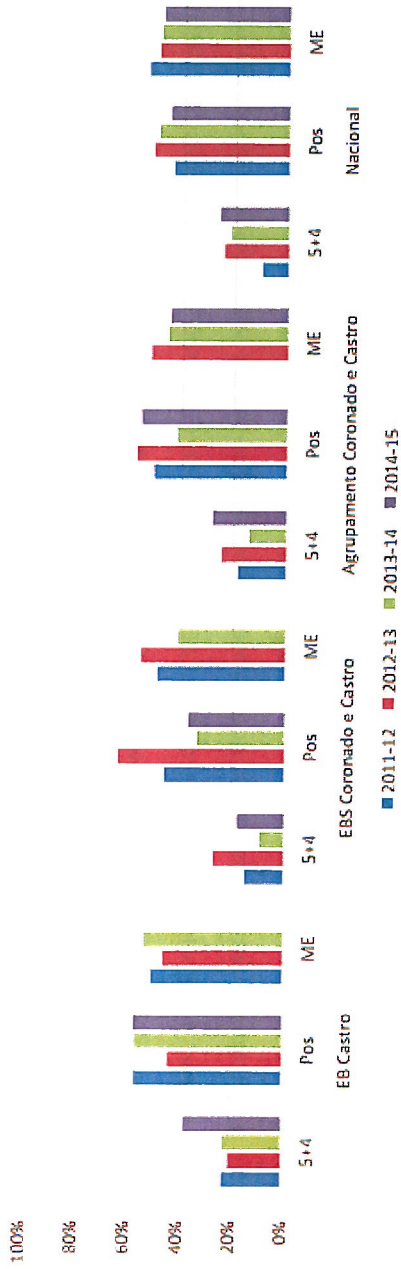
III) Análise comparativa dos resultados internos e externos - 6º ano



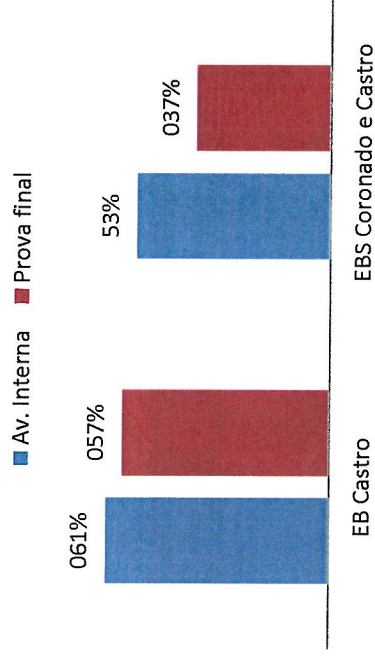
Após uma análise comparativa dos resultados do Agrupamento na prova final de Português (76,93% positivas) com o resultado nacional (73,46% de positivas) constata-se, a este nível, que os resultados do Agrupamento se encontram ligeiramente acima dos resultados a nível nacional. No que respeita à média da Prova Final a nível do Agrupamento (59,5%) e o resultado nacional (57,4%), verifica-se que os resultados do Agrupamento estão também ligeiramente acima da média nacional (2,10%). Na Escola Básica de Castro os resultados foram melhores do que na Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro, à semelhança dos anos letivos anteriores, tanto na percentagem de níveis 4+5, como na percentagem de positivas.

Comparando os resultados internos com os resultados externos verifica-se que a diferença entre estes é menor na Escola Básica de Castro do que na de Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro.

Prova final - Matemática - 6º ano



Taxa de sucesso - Matemática - 6º ano

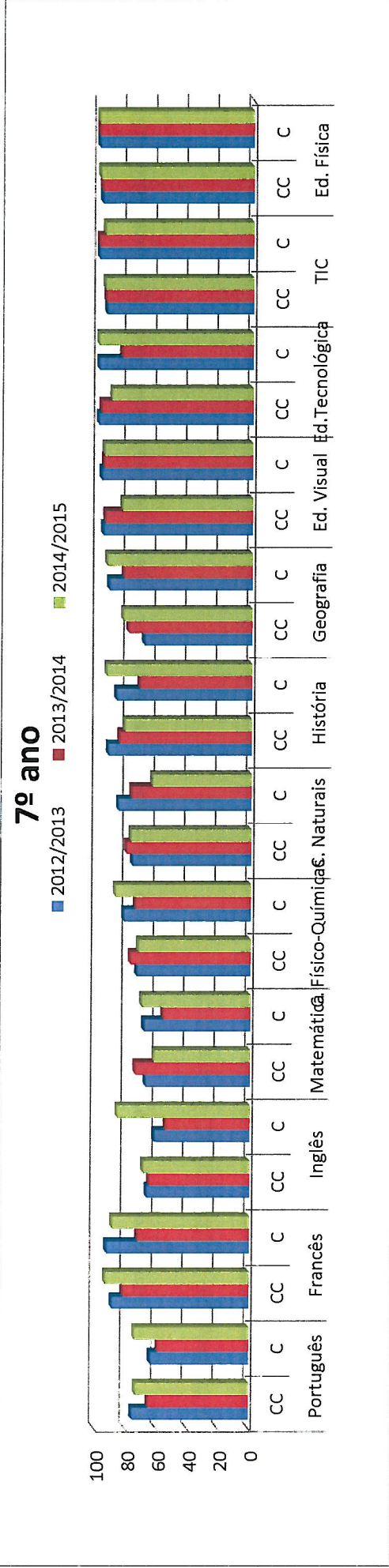


Da análise do gráfico com os resultados da prova final de Matemática, verifica-se que a percentagem de positivas no Agrupamento (45,5%) é inferior à percentagem nacional (55,5%). No entanto, fazendo o estudo a nível de escola, é notório que os resultados de Coronado e Castro são significativamente mais baixos do que os resultados de Castro (37,8 % contra 56,7%).

Da comparação da percentagem de sucesso na avaliação interna com a percentagem de sucesso na avaliação externa, nota-se que a diferença entre ambas é mais acentuada na EBS de Coronado e Castro do que na EB Castro.

2.2.3 3º ciclo

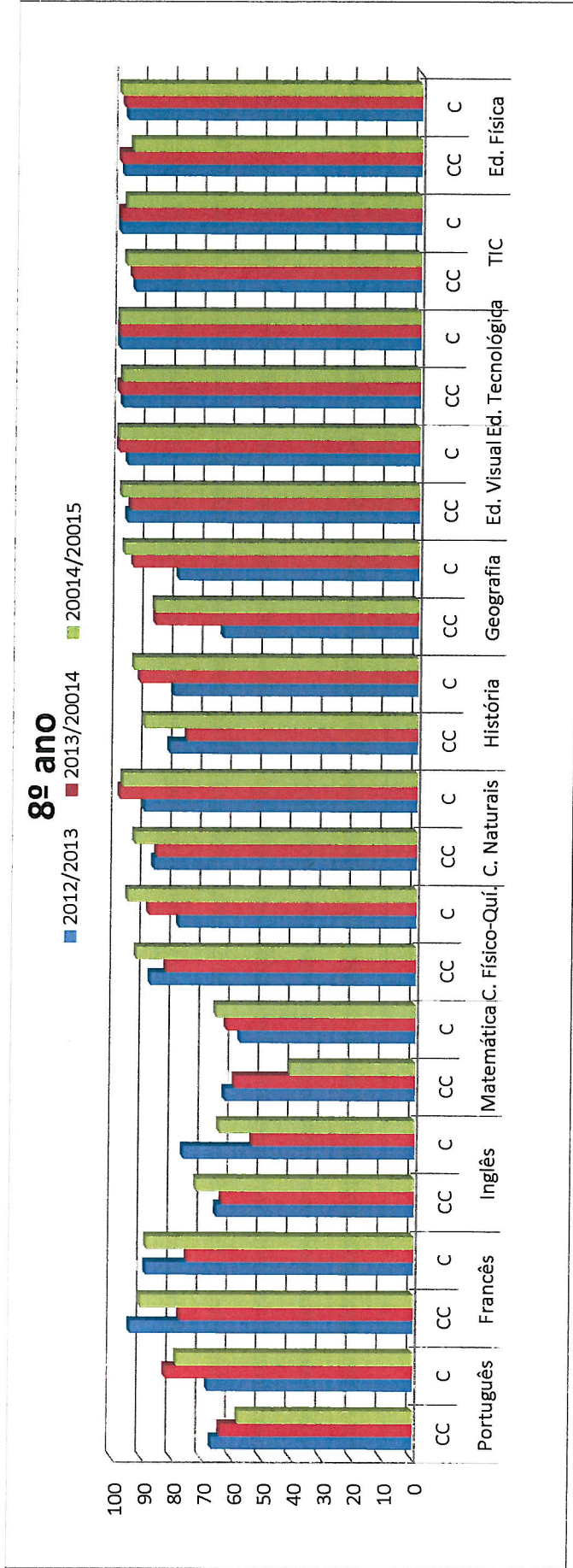
I) Análise comparativa da taxa de sucesso das várias disciplinas com os anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014



- Regista-se uma **tendência geral de progressão nas várias disciplinas, exceto à disciplina de Matemática** na Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro e a Ciências Naturais nas duas escolas embora mais acentuada na Escola Básica de Castro, quando comparados os resultados com os 2 anos letivos anteriores.
- Relativamente às disciplinas que apresentam resultados menos satisfatórios (sucesso abaixo de 75% de níveis inferiores a três), verifica-se que, neste ano de escolaridade, na Escola Básica e secundária de Coronado e Castro são as de **Matemática, Ciências Físico-Químicas, Inglês e Português**; na escola básica de Castro, as de **Matemática, Ciências Naturais e Português**.
- As turmas que foram identificadas pelos diversos Departamentos que registaram taxas de sucesso abaixo da média, neste ano letivo, são:

	Port.	Ing.	Fran.	Mat.	CFQ	CN	H	G
Turmas	7ºA, D, D1 e F	7ºA, C, D, F e C1	7º D e D1	7ºA1, C1, D1, C, D, E e F	7º D, F e D1	7º D, F, C1 e D1	7º C, D, F, C1 e D1	7º F

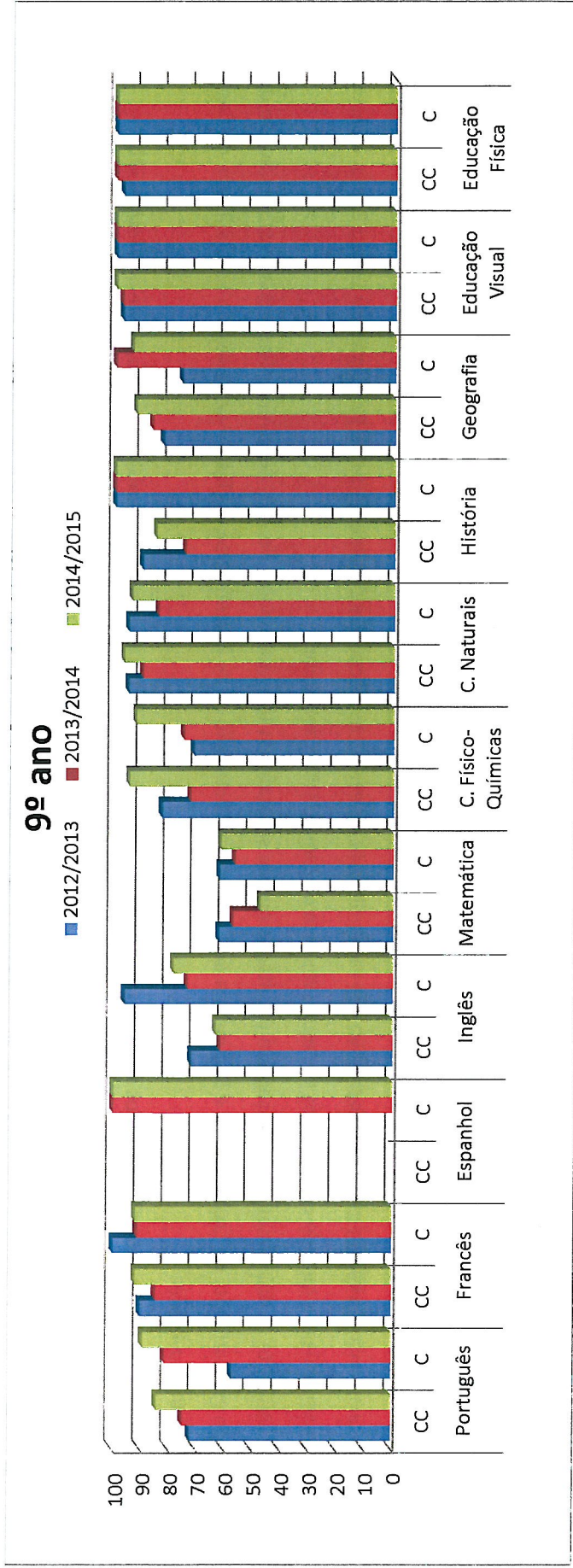
Nota-se que as turmas dos **7º D e D1** são recorrentemente apontadas como mais problemáticas nas várias disciplinas.



- Regista-se uma **tendência geral de progressão nas várias disciplinas, exceto às disciplinas de Matemática e Português** na Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro quando comparados os resultados com os 2 anos letivos anteriores.
- Relativamente às disciplinas que apresentam resultados menos satisfatórios (sucesso abaixo de 75% de níveis inferiores a três), verifica-se que, neste ano de escolaridade, na Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro são as de **Matemática, Inglês e Português**; na Escola Básica de Castro, as de **Matemática e Inglês**.
- As turmas que foram identificadas pelos diversos Departamentos que registaram taxas de sucesso abaixo da média, neste ano letivo, são:

	Port.	Ing.	Fran.	Mat.	CFQ	CN	H	G
Turmas	8ºD e C1	8ºB e A1	8ºB, D e C1	8º C, D, A1 e C1	8º C1	8ºB	8º D e C1	8ºD e C1

Nota-se que as turmas do 8º D e C1 são recorrentemente apontadas como mais problemáticas nas várias disciplinas.



- Regista-se uma **tendência geral de progressão nas várias disciplinas, exceto à disciplina de Matemática** na Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro quando comparados os resultados com os 2 anos letivos anteriores.
- Relativamente às disciplinas que apresentam resultados menos satisfatórios (sucesso abaixo de 75% de níveis inferiores a três), verifica-se que, neste ano de escolaridade, na Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro são as de **Matemática e Inglês**; na Escola Básica de Castro, a de **Matemática**.
- As turmas que foram identificadas pelos diversos Departamentos que registaram taxas de sucesso abaixo da média, neste ano letivo, são:

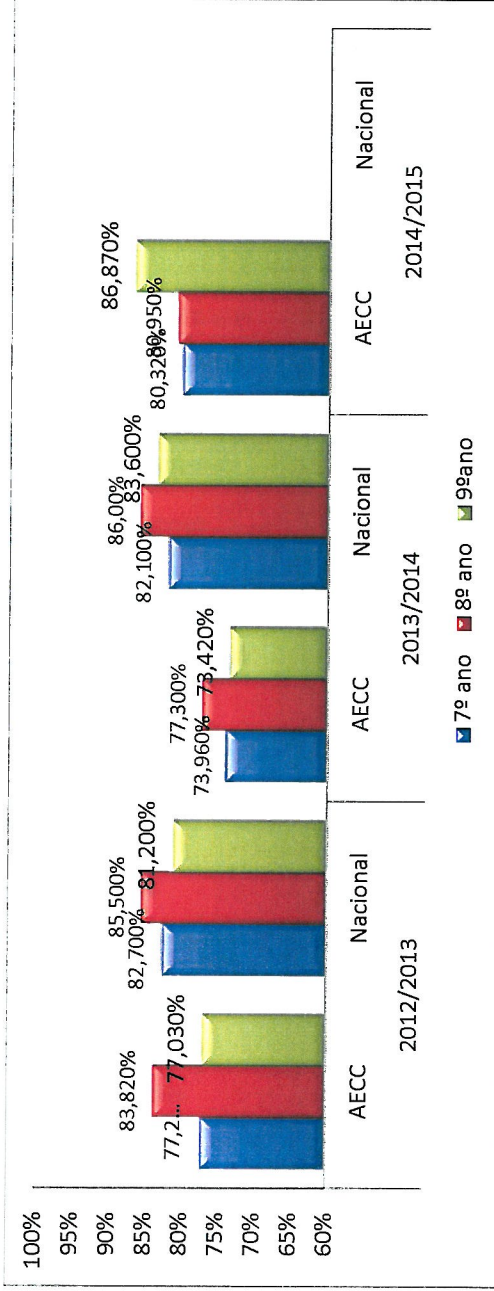
	Port.	Ing.	Fran.	Mat.	CFQ	CN	H	G
Turmas	9ºA e A1	9ºA, B, C e C1	9ºA e A1	9ºC, A1 e C1	9ºA e B1	9ºA	9ºA	9ºA

Nota-se que as turmas do 9ºA e A1 são recorrentemente apontadas como mais problemáticas nas várias disciplinas.

II) Análise comparativa da taxa de transição nas duas escolas e nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014

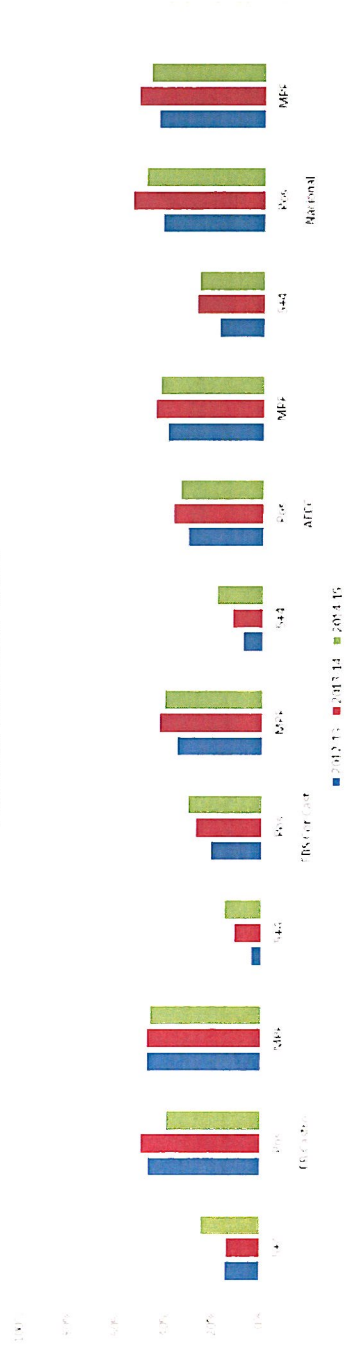
Ano letivo 2014/15			
	Coronado e Castro	Castro	Agrupamento
7º ano	76,05%	86,27%	80,32%
8º ano	76,28%	90,00%	80,95%
9º ano	84,21%	90,76%	86,87%

- No 7º, 8º e 9º ano a taxa de transição é superior em Castro comparativamente com Coronado e Castro.
- No 7º ano, a taxa de transição está acima dos valores obtidos nos anos letivos anteriores a nível do agrupamento e encontra-se abaixo da taxa nacional, embora se verifique uma aproximação.
- No 8º ano, a taxa de transição foi superior à do ano letivo anterior, embora continue abaixo dos valores nacionais.
- **No 9º ano, a taxa de transição foi superior aos anos letivos anteriores.**

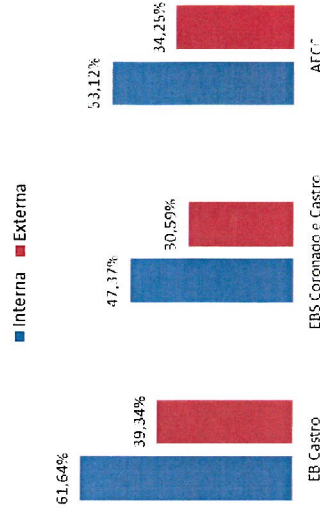


III) Análise comparativa dos resultados internos e externos - 9º ano

Prova final Matemática - 9º ano



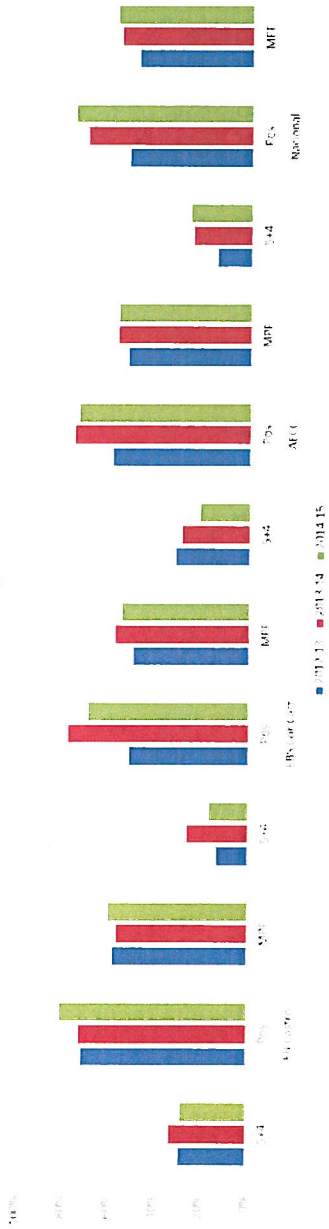
Taxa de Sucesso - Matemática 9º ano



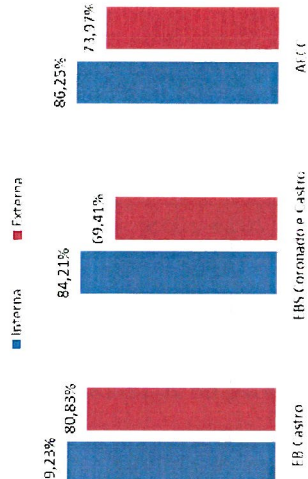
Após uma análise comparativa dos resultados do Agrupamento na prova final de Matemática (34,25% de positivas) com o resultado nacional (49,76% de positivas) constata-se, a este nível, que os resultados do Agrupamento se encontram significativamente **abaixo dos resultados a nível nacional**. No que respeita à média da Prova Final a nível do Agrupamento (43,22%) e o resultado nacional (48,00%), verifica-se que os resultados do Agrupamento também estão **abaixo** da média nacional (4,78%). Na Escola Básica de Castro os resultados foram melhores do que na Escola Básica e Secundária Coronado e Castro, à semelhança dos anos letivos anteriores.

Comparando os resultados internos com os resultados externos verifica-se uma maior discrepância na taxa de sucesso na Escola Básica de Castro (22,33%) do que na de Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro de (16,78%).

Prova Final Português - 9º ano



Taxa de Sucesso - Português 9º ano



No que diz respeito aos resultados do Agrupamento na prova final de Português (média de 73,97%) com o resultado nacional (76,59% de positivas) constata-se, a este nível, que os resultados do Agrupamento se encontram pouco abaixo dos resultados a nível nacional. No que respeita à média da Prova Final a nível do Agrupamento (56,91%) e o resultado nacional (58,00%), verifica-se que os resultados do Agrupamento também estão ligeiramente abaixo da média nacional (1,09%). Na Escola Básica de Castro os resultados foram melhores do que na Escola Básica e Secundária Coronado e Castro, à semelhança dos anos letivos anteriores.

Da comparação da percentagem de sucesso na avaliação interna com a percentagem de sucesso na avaliação externa, denota-se que a diferença entre ambas é mais acentuada na Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro do que na Escola Básica de Castro.

Relativamente à discrepância verificada, entre os resultados internos e os externos é de realçar que as classificações internas atribuídas estão de acordo com o perfil do aluno e os critérios de avaliação da escola, definidos nos Departamentos e aprovados em Conselho Pedagógico. Para além disso, as matrizes dos testes elaborados na escola estão direcionadas para um tipo de questão específica e uma matéria bastante mais restrita, o que possibilita que os alunos obtenham melhores resultados nos referidos testes, enquanto, no exame nacional, a informação exame é muito mais vaga e abrange uma muito maior quantidade de conteúdos.

2.2.4. Secundário

Taxa de transição no ensino secundário

	2012-2013	2013-2014	2014-2015
	AECC	AECC	AECC
10º ano	84,00%	-----	86,36%

No 10º ano, a taxa de transição está **acima** dos valores obtidos no ano letivo de 2012-13.

Disciplina	Transição do 10º ano por disciplina	
	2012/ 2013	2014/ 2015
Português	80%	81,9%
Inglês	64%	95,5%
Filosofia	84%	100%
Ed. Física	100%	100%
Matemática A	84%	59,09%
Física e Química A	68%	86,36%
Biologia e Geologia	84%	90,90%

No 10º ano verificou-se uma **melhoria** dos resultados em todas as disciplinas, com exceção da disciplina de Matemática, comparativamente ao ano letivo de 2012-13.

12º ano			
Português		Matemática	
CI	Exame	CI	Exame
16,25	10,75	15	6,12

2.2.5 Cursos Vocacionais

No que concerne às turmas dos cursos **Vocacionais de nível básico** (do 3º ciclo: VOC em Coronado e VOC1 em Castro), todos os discentes transitaram para o 2ºano do curso. Foram avaliados 900 módulos para a turma VOC com 20 alunos e 720 módulos para a turma VOC 1, com 16 alunos. **O insucesso em termos de realização de módulos é muito reduzido: 0.9% para o VOC e de 1.9% para o VOC1.**

A Prática Simulada, realizada em contexto de trabalho, decorreu com normalidade nas três áreas vocacionais, apesar de, na área vocacional “Agente em Geriatria”, ter sofrido uma redução significativa do número de horas, para aqueles que a realizaram, não sendo possível a sua frequência por parte de alguns alunos. Isto deve-se ao facto de não haver instituições suficientes relacionadas com esta área, nas proximidades da residência dos formandos, e não haver participação para transportes. A maior parte

dos alunos manifesta interesse pela área vocacional inicialmente proposta para este curso – Cozinha/Pastelaria.

Relativamente à turma **Vocacional do secundário**, o insucesso nesta turma é inexistente. Foram avaliados 770 módulos para esta turma com 22 alunos. **Todos os discentes transitaram para o 2º ano do curso.** Quanto ao comportamento, houve progressos significativos ao longo do ano.

Os alunos contestaram, com frequência, a falta de instalações e de recursos para as aulas práticas de Cozinha/Pastelaria. Nas poucas atividades práticas realizadas, a turma revelou uma forte motivação e interesse.

O estágio está a decorrer com normalidade. A maior parte dos formandos já completou 700 horas, como planificado no início do ano letivo, e espera-se que todos completem o número de horas previsto até 24 de julho.

2.2.6 Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Dos vinte e nove alunos com necessidades educativas especiais que frequentam o **Primeiro Ciclo**, cinco não transitaram: dois no segundo ano e três no terceiro. Os alunos retidos não atingiram os objetivos definidos nas adequações curriculares delineadas, sobretudo devido às dificuldades na aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nomeadamente nas disciplinas de Português e Matemática. No entanto, é de salientar a situação de um aluno, que devido às suas condições de saúde, esteve ausente da escola, durante longos períodos de tempo.

Dos dezoito alunos que frequentam o **Segundo Ciclo**, não transitou um, no sexto ano. Este aluno revelou um fraco aproveitamento escolar em todas as disciplinas, devido, sobretudo, à elevada falta de assiduidade, bem como aos problemas de comportamento.

Dos dezoito alunos que frequentam o **Terceiro Ciclo**, sétimo e oitavo anos, não transitou um, no oitavo ano. De forma geral, o aluno não atingiu os objetivos previstos no Programa Educativo Individual, apesar das medidas estarem ajustadas à sua problemática.

Os dois alunos que frequentaram o Curso Vocacional 1, da Escola Básica do Castro, concluíram todos os módulos referentes ao 1º ano do curso.

Os resultados da avaliação dos oito alunos que beneficiam da medida prevista no artigo 21º, do Decreto-Lei nº3/2008, de 7 de janeiro – Currículo Específico Individual, podem ser considerados, de forma geral, satisfatórios, tendo os alunos revelado progressos em termos de autonomia, interação e desenvolvimento de competências, à exceção de um aluno que frequenta o 5º ano, cujos resultados foram insatisfatórios,

devido, sobretudo, à elevada falta de assiduidade do discente, bem como ao facto de o mesmo não revelar qualquer hábito de trabalho, não valorizando a escola.

2.3. Qualidade do sucesso

A qualidade de sucesso reflete o total de alunos que transitaram ou ficaram aprovados sem níveis inferiores a três, no ensino básico e sem níveis inferiores a dez, no caso do ensino secundário.

Ano Letivo 2014/15			
	Coronado e Castro	Castro	Agrupamento
5º ano	46,66%	67,94%	55,73%
6º ano	48,97%	63,23%	54,81%

A qualidade de sucesso no 5º ano e 6º ano é superior em Castro comparativamente a Coronado e Castro.

Ano letivo 2014/15			
	Coronado e Castro	Castro	Agrupamento
7º ano	42,95%	58,82%	49,59%
8º ano	40,20%	44,00%	41,49%
9º ano	40,00%	58,46%	47,50%

A qualidade de sucesso no 7º, 8º e 9º ano é superior em Castro comparativamente a Coronado e Castro.

Ano letivo 2014/15	
10º ano	59,09%
12º ano	62,5%

3. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS RESULTADOS ESCOLARES DE 2014-15

Feita a análise das causas do insucesso apontadas pelos vários grupos disciplinares conclui-se que, de um modo geral, os alunos do nosso agrupamento apresentam:

- Dificuldades de compreensão/interpretação/aplicação de conhecimentos;
- Deficiente preparação a nível da aplicação das estruturas básicas da língua portuguesa;
- Diminuta vontade de resolver exercícios;
- Falta de empenho na execução de diversas tarefas propostas para a aula ou para casa;
- Desorganização do material escolar;
- Resiliência na aceitação de regras fundamentais para o normal desenrolar das atividades letivas.
- Dificuldade de concentração;
- Falta de hábitos e métodos de estudo e trabalho;
- Falta de acompanhamento sistemático e eficaz por parte dos encarregados de educação;

No caso das línguas estrangeiras, na disciplina de Inglês no 8º ano e na de Francês no 9º ano, foram apontadas ainda as seguintes causas:

- A carga letiva reduzida não permite trabalhar de forma eficaz os conteúdos programáticos previstos no programa e é manifestamente insuficiente para desenvolver as competências do oral. Para o fazer, compromete-se o cumprimento do programa.

- A desmotivação de alguns alunos para a aprendizagem de uma língua estrangeira é também um fator que contribui fortemente para o insucesso (muitos alunos não perspetivam nenhuma utilidade futura). É de salientar, no caso do Inglês, que muitos alunos chegam ao 3º ciclo já com insucesso nesta disciplina e não demonstram interesse nem empenho para ultrapassar as suas dificuldades.

No que diz respeito à disciplina de Matemática, acrescem as dificuldades na:

- Leitura, comunicação e interpretação matemáticas;
- Resolução de problemas;
- Conceitos básicos pouco consolidados;
- Domínio reduzido das tabuadas e das operações básicas;
- Fraca capacidade de abstração/raciocínio;

Os docentes dos vários Departamentos consideraram que a participação dos alunos nas atividades dinamizadas pelos diversos grupos disciplinares contribuiu para a melhoria do seu desempenho escolar.

Relativamente ao apoio ao estudo, no segundo ciclo, este revelou-se benéfico para os alunos, pois foi possível realizar várias atividades de ampliação dos conteúdos e reforço dos mesmos, nomeadamente a Português e a Matemática.

No que diz respeito aos apoios pedagógicos acrescidos, na globalidade, os alunos envolvidos nestas aulas apresentam algumas dificuldades que à partida condicionam o sucesso, por exemplo, pouca autonomia, pouca capacidade de concentração/atenção, falta de hábitos e métodos de trabalho, pouca persistência na realização e finalização das tarefas e dificuldades de interpretação e compreensão dos enunciados orais e escritos. No entanto, no geral, a assiduidade e pontualidade foram bastante satisfatórias e os alunos manifestaram interesse e empenho nas atividades propostas, tendo os resultados, da maioria deles, melhorado.

Os docentes do grupo de Matemática, consideram ainda positivo e importante a existência da **coadjuvação**, pois permitiu um apoio mais individualizado, um acompanhamento mais efetivo aos alunos da turma, uma melhor dinamização das atividades práticas e teórico-práticas. O grupo é de opinião que esta estratégia deverá continuar no próximo ano letivo, apesar de que, possivelmente, no presente ano letivo, não ser tão observável a melhoria de resultados, pois esta foi apenas implementada no 3º período.

4. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Os docentes dos vários grupos disciplinares propuseram as estratégias para a melhoria dos resultados que se encontram enumeradas a seguir:

Na disciplina de Matemática:

- Apoio ao estudo (2º ciclo), atribuído aos professores de matemática (2 tempos);
- Apoio Pedagógico Acrescido (APA), limitado quanto ao número de alunos (não permitindo aos alunos com mais de três faltas injustificadas usufruírem desta estratégia);
- Coadjuvação;
- Solicitação aos Encarregados de Educação de uma maior responsabilização e cooperação no acompanhamento dos seus educandos;

Na disciplina de Português:

- Utilizar no 6º ano um tempo de Apoio ao Estudo para preparar os alunos para as Provas Finais;
- Reforço de 45 minutos, no 9º ano, a Português e a Matemática tendo em vista a preparação para a prova final utilizando para tal a hora de Educação Cidadania (Oferta Complementar).
- Apoio Pedagógico Acrescido (APA), limitado quanto ao número de alunos (não permitindo aos alunos com mais de três faltas injustificadas usufruírem desta estratégia);

Na disciplina de História e Geografia de Portugal:

- Criação de um “Clube de História”;

Na disciplina de Geografia:

- Poderá ser vantajoso em algumas situações, e quando são trabalhados conteúdos com maior grau de complexidade, constituir pequenos grupos de alunos que se destaquem por evidenciarem mais dificuldades e prestar-lhes um conjunto de APA extraordinárias.

Na disciplina de História:

- Criação de apoio ao estudo específico para a disciplina de História, na qual será possível o treino das competências específicas da disciplina;
- Nas disciplinas onde apenas se leciona um bloco semanal deve-se tentar evitar o último bloco do dia, ou seja, no 7º ano de escolaridade de História;
- Criação de um “Clube de História”;

Na disciplina de Inglês:

- Apoio Pedagógico Acrescido no 9º ano

Na disciplina de Ciências Físico Químicas:

- Para as turmas dos 8º A1 e B1 (futuros nonos), os docentes solicitam que sejam atribuídos no próximo ano letivo, 45 minutos semanais de apoio de modo a se poder reforçar os conteúdos em falta, devido ao não cumprimento do programa durante este ano letivo (Artº 79).

- Dado que o 7º ano de escolaridade é o ano com maior insucesso, os docentes irão modificar a planificação no próximo ano, começando pela leção da Química e só depois passar para a Física, ao contrário do que tem vindo a acontecer, pois consideram que os conteúdos da Física envolvem um maior grau de abstração e poderão obter melhores resultados se estes forem lecionados mais tardiamente.

- Os docentes consideram também fundamental para a melhoria das aprendizagens a realização das visitas de estudo que têm vindo a ser propostas e das quais têm abdicado devido aos constrangimentos financeiros já identificados nas atas. De qualquer modo, considera-se que, no próximo ano letivo, deverão ser contempladas as atividades desta disciplina.

Na disciplina de Ciências Naturais:

- Estabelecer parcerias com a Câmara Municipal da Trofa e outras instituições (p. ex. desportivas) no sentido de desenvolver nos alunos o gosto pelo estudo.

Na disciplina de Física e Química A:

No sentido de se garantir um índice de sucesso significativo no ensino secundário e melhorar a qualidade desse mesmo sucesso, considera-se necessário continuar a contemplar no horário semanal da disciplina Física e Química A tempo para apoio (idealmente 45min.+45min, para grupos de nível diferentes), tanto no 10º como no 11º anos. Por outro lado, é de considerar que o 11º ano é um ano com exame nacional, daí que seja fundamental considerar também a hipótese de incluir aulas de preparação para o exame na mancha horária dos alunos.

Nas disciplinas que compõem o Departamento de Expressões

Para a melhoria das aprendizagens os grupos que constituem este departamento, propõem a continuidade das atividades desenvolvidas quer no âmbito das disciplinas como nas várias oficinas de arte, música e clube de Desporto Escolar.

5. PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS

As famílias, de um modo geral, envolveram-se nas atividades propostas, sempre que solicitadas. No entanto, ao nível do acompanhamento dos seus educandos, os docentes sugerem alguns pontos que podem ser objeto de melhoria, nomeadamente no que diz respeito ao acompanhamento do estudo, à verificação da realização dos TPC, à assinatura dos testes e das cadernetas do aluno e a regras básicas, como por exemplo a da hora de dormir.

Para tal sugere-se:

- a implementação de sessões de formação para pais/encarregados de educação orientadas por especialistas no sentido de os ajudar a efetuar um acompanhamento eficaz da vida escolar dos seus educandos, a trabalhar a assertividade em questões disciplinares e promover uma visão diferente da escola e da comunidade educativa.
- a implementação de ações que chamem as famílias à escola e que promovam a valorização da mesma junto da comunidade.
- incentivar a criação de uma associação de pais na Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro e apoiar, trabalhando em parceria, as restantes associações de pais.

De acordo com o quadro seguinte, que apresenta a percentagem de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de turma, constata-se que a participação dos pais com os professores titulares de turma no 1º ciclo é superior à dos ciclos seguintes.

	Coronado e Castro	Castro	Agrupamento
1º ano			86,66%
2º ano			86,00%
3º ano			87,33%
4º ano			83,00%
5º ano	76,66%	83,00%	79,83%
6º ano	74,00%	76,00%	75,00%
7º ano	69,00%	85,33%	77,16%
8º ano	81,00%	83,33%	82,16%
9º ano	68,00%	81,50%	74,75%
10º ano	87,66%	-----	87,66%
12º ano	75,00%	-----	75,00%
Voc. Básico	71,66%	57,66%	64,66%
Voc. Secundário	50,00%	----	50,00%

No 2º e 3º ciclo a participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de turma é superior em Castro.

Nos cursos **vocacionais** verificaram-se os valores **mais baixos** de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de turma.

6. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

6.1 Caracterização geral das atividades

Foram inscritas 625 atividades no Plano Anual de Atividades (PAA) para o ano letivo que agora termina. Realizaram-se 609, sendo a taxa de execução de 97,4%. A não realização das 16 atividades deveu-se, essencialmente, a fatores externos à organização escolar, tais como: constrangimentos económico-sociais, constrangimentos relacionados com os transportes, imprevistos relacionados com as entidades promotoras, dificuldades no agendamentos, entre outros.

	Local de realização		Área Educativa		Tipo			
	Total	Percentagem	Total	Percentagem	Total	Percentage m		
Saídas	238	38,08%	Ed. Literária	95	15,22%	AEC's	87	13,92%
Internas	387	61,92%	Ed. Desportiva	49	7,84%	Atividades de Apoio à Família	25	4,00%
			Ed. Científica	48	7,68%	Visita de estudo	77	12,32%
			Ed. Artística	67	10,72%	Comemoração	119	19,04%
			Ed. Ambiental	84	13,44%	Convívio	58	9,28%
			Ed. Social	160	25,6%	Feira	15	2,4%
			Ed. Sanitária	9	1,44%	Tertúlia	12	1,92%
			Ed. Histórica	24	3,84%	Exposição	23	3,68%
			Ed. Musical	16	2,56%	Núcleo	2	0,32%
			Outra	73	11,68%	Formação contínua	32	5,28%
						Encontro intergeracional	5	0,8%
						Divulgação científica	27	4,32%
						Concurso	20	3,20%
						Formação ao longo da vida	50	8,00%
						Formação/Prática desportiva	25	4,00%
						Outro	47	7,52%

6.2 Apreciação das atividades realizadas

O balanço global relativamente à execução das atividades planificadas pelas diversas estruturas foi muito positivo. Tendo como referente as metas do projeto educativo do agrupamento, todas as atividades organizadas e realizadas corresponderam aos objetivos nucleares propostos, nomeadamente de complementar, articular e enriquecer as aprendizagens, bem como reforçar as ligações à comunidade. Houve uma preocupação de envolver o máximo de número de turmas/alunos nas atividades, tendo como finalidade o alargamento das experiências educativas e contribuindo para o enriquecimento curricular dos alunos. Estes participaram com empenho e interesse nas atividades propostas que foram desenvolvidas, em grande número, articuladamente com diferentes grupos disciplinares. Salienta-se a integração e o envolvimento de parceiros em muitas das atividades dos diferentes níveis de ensino, que permitiram o reforço da interação com o meio. Para a concretização de todas as atividades foi fundamental o empenho e profissionalismo de todos os agentes educativos.

Relativamente aos **projetos implementados** apresenta-se, de seguida, os relatórios elaborados pelos respetivos coordenadores:

Projeto	Relatório
Projeto integrado de educação para a ciência	<p>As atividades planificadas decorreram dentro da normalidade, tendo-se verificado um grande entusiasmo por parte dos alunos.</p> <p>Na Escola de Castro foram realizadas "Oficinas de Ciência", nas quais os alunos aprenderam alguns conceitos científicos de uma maneira bastante lúdica.</p> <p>A "Noite Astronómica" foi uma atividade aberta à comunidade escolar e realizada também em Castro. Além de pais, alunos e professores terem observado o céu noturno e alguns planetas, tiveram oportunidade de comemorar o "Ano Internacional da Luz", realizando várias experiências relativas a esta temática e participar nos desafios que foram lançados aos alunos durante a semana que antecedeu a atividade.</p> <p>As restantes atividades foram realizadas na Escola sede, entre elas sessões do Projeto "Pensa Indústria", dinamizadas pelo Catim. Esta atividade foi destinada às turmas do sétimo ano de escolaridade. No final do ano letivo foram ainda realizadas mais duas atividades, "Comemoração do dia de Energia" e "Ciência de porta aberta". A dinamização destas atividades esteve a cargo da turma E do sétimo ano, que prontamente se envolveu na organização e implementação das mesmas.</p> <p>Os alunos da turma realizaram várias experiências com alunos do sexto ano, promovendo assim a curiosidade científica dos colegas mais novos. A atividade relacionada com a temática da Energia foi articulada com o Projeto Eco-Escolas. Os alunos construíram fornos solares e um painel alusivo às energias renováveis/não renováveis.</p>
Clube Ténis	<p>A Atividade decorreu com algum sucesso e mobilizou alunos de todos os grupos etários, que frequentam a escola, mas foi inferior a registos de participação verificados em anos anteriores e tal deve-se ao facto de esta atividade ter estado suspensa durante muitos anos.</p> <p>Deverá continuar para o próximo ano letivo, porque irá certamente suscitar um</p>

	interesse crescente e aumentar o número de participantes nesta atividade.
Programa de Educação Para a Saúde	No âmbito do Programa da Educação para a Saúde realizaram-se todas as atividades propostas, a saber: Cheque Dentista, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial do Não-Fumador, Dia Mundial da Luta Contra a SIDA, Teatro Debate "Nem muito simples, nem demasiado complicado", Dia da Saúde na Escola, PRESSE - Formação de professores, PRESSE - Formação de alunos e Internet Segura. Da análise global da avaliação de cada uma das atividades dinamizadas, pode-se concluir que, de uma forma geral, os objetivos inicialmente definidos foram atingidos, tendo os destinatários participado com empenho e motivação. Sempre que possível, o trabalho foi desenvolvido em interdisciplinaridade, promovendo-se a partilha de competências e saberes. Atendendo à pertinência das atividades desenvolvidas, que vão de encontro às áreas definidas como prioritárias pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde, no próximo ano letivo poderão ser novamente realizadas, ainda que reformuladas, para permitir o envolvimento de todos os participantes.
Clube de proteção civil e ambiente	O Clube da Proteção Civil e Ambiente colaborou na realização da "Comemoração do dia da Terra" em articulação com o programa Eco-Escolas e foram levadas a cabo atividades que contaram com a Proteção Civil da Trofa, Guarda Nacional Republicana (com diversas valências), Corporação dos Bombeiros Voluntários da Trofa, Equipa Cinótecnic da Guarda Nacional Republicana, Polícia Municipal da Trofa; Equipa Municipal de Intervenção Florestal, Associação de Silvicultores do Vale do Ave e Autarquia da Trofa. A cobertura noticiosa esteve a cargo do Jornal de Notícias, Jornal da Trofa e Trofa TV. Esta atividade contou com a participação de toda a Comunidade Educativa: Direção, professores, auxiliares de educação e os alunos. Todos colaboraram com entusiasmo tendo sido feita uma visita à mostra dos agentes/meios de Proteção Civil pelos alunos e respetivos professores acompanhantes. A participação foi excelente e referenciada pelas entidades acima mencionadas. Ao longo do ano letivo, no âmbito de objetivos do Projeto Educativo, de melhoria do espaço escolar, desenvolveram-se atividades de exterior, articuladas com o programa Eco-Escolas e com a turma do vocacional do ensino básico, nomeadamente, ajardinamentos, prado, culturas por estaca, podas, transplante de plantas... e que contou com a participação e empenho da maioria dos alunos.
Clube de Teatro	Ao longo do ano letivo, o Clube de Teatro levou a cabo várias atividades, das quais se destacam: representação da peça de teatro "Ninguém dá prendas ao Pai-Natal", na biblioteca escolar, que teve como público-alvo os alunos do primeiro ciclo e com a qual se assinalou o final do primeiro período, com a participação dos alunos do 5ºB, 7ºC, Vocacional Secundário. De salientar a participação da turma do curso de Cozinha e Pastelaria na confeção de biscoitos e na preparação da lembrança para o público (crianças do Primeiro Ciclo). "Recital de poesia", no dia 20 de março, que consistiu na leitura expressiva e dramatizada de poemas de autores portugueses e ainda na apresentação de uma canção da autoria do aluno Diogo Martins. No recital estiveram envolvidos alunos do 5ºB, 7ºC, 8ºB, 9º A,C e D, Vocacional Secundário e 3º ciclo. Ao longo do ano letivo foi, também, representada a peça de teatro "Auto da Barca do Inferno", pelos alunos do Vocacional do 3º ciclo, dentro e fora da escola. Os espetáculos decorreram ao longo do dia, com várias sessões, de forma que todas as

	<p>turmas fossem contempladas. Os alunos cumpriram o plano de ensaios e participaram com empenho e entusiasmo nas atividades. Quer os alunos participantes quer os espectadores tiveram uma postura de grande entusiasmo, vivacidade e responsabilidade.</p>
Oficina Musical	<p>Ao longo do ano letivo a maior parte do grupo de alunos inscritos nesta Oficina aprendeu a tocar Guitarra, três deles Piano, um Saxofone, duas alunas Violino, quatro participavam tocando Flauta de bisel e outros cantavam. Foi importante para os alunos inscritos nesta Oficina a possibilidade de poderem fazer música em conjunto e desta forma poderem ter apresentado dignamente, o seu trabalho, quer no evento da Entrega de Prémios de Mérito e Valor, no Concerto de Natal, bem como na atividade de encerramento, realizada na Casa de Aprender da escola, atividade essa em que os alunos inscritos executaram uma pequena obra instrumental e várias outras em grupo. Os alunos revelaram empenho e prazer em todas as atividades e foram bastante apoiados pelos encarregados de educação que os autorizaram a participar da Oficina e estiveram sempre presentes nas apresentações públicas dos seus educandos.</p>
Núcleo de Línguas	<p>O Núcleo de Línguas dinamizou, ao longo do ano letivo, atividades subordinadas ao tema " Comemorações", em articulação com outros departamentos/ grupos disciplinares. Assim, dentro desta estrutura, foram assinaladas as seguintes datas comemorativas: S. Martinho, Halloween, Natal e Dia da Família. Os objetivos foram cumpridos e o balanço é francamente positivo tanto pela articulação de várias áreas /estruturas escolares, nomeadamente com a Biblioteca da escola, quer pela forma como os docentes e discentes envolvidos participaram na execução dos trabalhos propostos, com uma postura de grande entusiasmo, vivacidade e responsabilidade.</p>
Prevenção Rodoviária	<p>No âmbito desta estrutura realizou-se a atividade Prevenção Rodoviária - Escola Segura.</p> <p>Com a realização desta atividade procurou-se sensibilizar os alunos para a segurança rodoviária através da interação com agentes de Segurança Pública.</p> <p>Os alunos participaram nesta atividade com muito interesse e foi realizada de forma bastante satisfatória tendo sido atingidos plenamente os objetivos propostos.</p> <p>A localização do espaço onde são arrumados os "karts" dificulta a realização de atividades práticas no circuito rodoviário da escola. Por isso, propõe-se um local mais próximo do parque de estacionamento previsto no circuito.</p>
Eco-Escolas	<p>Foram propostas quinze atividades e realizadas catorze, ou seja, apenas não se realizou a atividade RoadShow: De Fio a Pavio - Reciclagem de óleos usados devido a condicionalismos imprevistos com a empresa dinamizadora da atividade (Oil2Wax).</p> <p>Nas atividades realizadas todos os objetivos propostos foram alcançados. A participação dos destinatários foi muito boa, tendo existido duas atividades onde estiveram presentes Pais/Encarregados de Educação e respetivos educandos estabelecendo-se um elo de ligação mais estreito entre a Escola e a Família. Houve uma interdisciplinaridade entre as disciplinas de Ciências Naturais, Educação Visual e a Área de Educação para a Cidadania. A cooperação entre a RESINORTE, ADAPTA, BIO RUMO e com outras Instituições deve continuar a existir para o próximo ano letivo, pois são uma mais-valia na diversificação de atividades junto dos jovens e restante</p>

	<p>comunidade educativa para que se consiga trazer até às escolas, profissionais de outras áreas tais como, engenheiros ambientais, biólogos, entre outros. Desta forma na comemoração de efemérides e noutras ocasiões pode-se realizar saídas de campo, palestras e ou workshops a custo reduzido e permitindo ter um contacto mais próximo com o meio envolvente. Verificou-se que neste último período houve uma concentração de atividades muito superior aos restantes períodos devendo-se essencialmente ao agendamento de atividades propostas, quer pela Bio Rumo, quer pela Câmara Municipal da Trofa.</p>
<p>Desporto Escolar</p>	<p>No presente ano letivo, o Clube de Desporto Escolar dinamizou atividades de nível I (Atividade Interna), sem carácter formal e competitivo e atividades de nível II (Atividade Externa), com carácter formal e respetivo quadro competitivo. No que concerne às atividades de nível I foram dinamizados vários clubes, tais como: clube de patinagem; clube de badminton; clube de minigolfe; clubes de ténis de mesa e clube de multidesportos. Estes clubes funcionaram ao longo do ano letivo e em horários pré-definidos. Quanto às atividades de nível II foram dinamizados vários grupos/equipa, tais como: grupos/equipa de badminton nos escalões de infantis B e iniciados, no género misto; grupo/equipa de andebol, no escalão juvenil masculino; grupos/equipa de futsal, no escalão iniciado masculino e feminino; grupo/equipa de voleibol, no escalão iniciado feminino e corta mato escolar distrital (fase CLDE-Porto), nos mais variados escalões/géneros. Estes grupos/equipa tiveram vários quadros competitivos, ao longo do ano letivo, com calendários próprios e ajustados ao número de grupos/equipas inscritos. Todas as atividades programadas e planificadas para este ano letivo decorreram de acordo com o previsto, tendo sido atingidos os objetivos propostos, contribuindo desta forma para as metas gerais e específicas preconizadas no projeto educativo do agrupamento. A participação e empenho dos diferentes intervenientes educativos envolvidos nas diferentes atividades foi bastante positiva.</p>
<p>Oficina artística</p>	<p>A oficina de Artes, na EB de Castro e as oficinas Artística e de Atividades de Apoio a vários Projetos na EBeS de Coronado e Castro, funcionaram durante o ano letivo de forma criativa e regular.</p> <p>As oficinas deram resposta a trabalhos diversificados muitos dos quais em articulação com outras áreas e projetos, como o Eco-Escolas, Teatro e Biblioteca. Outras disciplinas beneficiaram da participação das oficinas, nomeadamente na montagem de exposições temáticas, criação de cartazes.</p> <p>Houve ainda participação da oficina de Artes da EB de Castro, no concurso "Lustres de encantar" promovido pela empresa Resinorte no âmbito do Eco escolas, obtendo uma Menção Honrosa.</p> <p>Estas oficinas deveriam dispor de um horário mais alargado, podendo, se possível, ser salvaguardado na elaboração do horário dos alunos e professores.</p>

7. PLANO DE FORMAÇÃO

A Secção de Formação do Conselho Pedagógico, no âmbito do seu Plano de Formação, promoveu a realização das seguintes ações de formação:

	N.º	Título	Modalidade	Horas
Docentes	7	PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar	Oficina de Formação	35
Docentes	20	Supervisão Pedagógica: uma estratégia de desenvolvimento pessoal e organizacional	Curso de Formação	15
Docentes	48	Gestão de Stresse na Classe Docente	Curso de Formação	25
Docentes	8	Educação ambiental - Projeto Integrado de Educação Ambiental	Ação Formativa	4
Docentes	10	Ferramentas inovadoras para o ensino das Ciências	Workshop	1
Docentes	40	Supervisão pedagógica colaborativa	Ação formativa	2
Assistentes Operacionais	52	Primeiros Socorros	Ação Formativa	3
Assistentes Operacionais	52	Relações Interpessoais	Ação formativa	8
Assistentes Operacionais	52	Estilos de Comunicação e Gestão de Conflitos	Ação formativa	7
AO e AT	6	Liderança para Chefias Intermédias	Ação formativa	4
Assistentes Operacionais	52	O papel do assistente operacional na promoção e gestão da disciplina	Ação formativa	12
Assistentes Operacionais	52	Relacionamento Interpessoal	Ação formativa	8
Assistentes Técnicos	2	5.3 GPV – Gestão de Pessoal e Vencimentos	Formação	18
Assistentes Técnicos	1	5.4 CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado	Formação	6
Assistentes Técnicos	3	5.6 ALUNOS – Formação na NOVA aplicação	Formação	12
Assistentes Técnicos	2	5.7 GIAE – Formação na NOVA aplicação	Formação	12
Encarregados de Educação		ParticiPais	Ação formativa	4

A Câmara Municipal da Trofa, no âmbito da reorganização dos serviços prestados às escolas, promoveu a realização duma formação na plataforma da Edubox, para assistentes operacionais.

Toda a formação implementada teve como finalidade responder às necessidades de melhoria identificadas no agrupamento, através de um estudo realizado por um grupo de trabalho que culminou na **elaboração do PLANO DE FORMAÇÃO** deste Agrupamento.

No próximo ano letivo, a formação a realizar deverá continuar a ter como referência o estudo citado anteriormente, com o propósito de corresponder às necessidades de desenvolvimento da organização escolar, bem como às necessidades de formação contínua dos seus profissionais.

8. BIBLIOTECAS ESCOLARES

As atividades propostas pela Biblioteca Escolar foram todas realizadas.

Tendo sempre como referente os objetivos do projeto educativo do agrupamento e os domínios de avaliação propostos pelo Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares da RBE (Rede de Bibliotecas Escolares), as atividades visam promover as literacias da informação, a leitura, o apoio ao currículo, as parcerias com projetos dentro e fora da escola e do agrupamento e a atualização e gestão da coleção e do fundo documental.

Todas as atividades foram integradas no PAA e avaliadas individualmente. Essa avaliação permite afirmar que todas elas decorreram de acordo com o inicialmente planificado, tendo tido bastante adesão e participação empenhada e entusiasta de todos os intervenientes (alunos, docentes, pais e encarregados de educação).

Tendo em consideração, os questionários de avaliação do trabalho desenvolvido pela biblioteca preenchidos pelos docentes e alunos, podemos concluir que 81% dos alunos considera que o contributo da BE para melhorar os seus resultados escolares é Bom/ Muito Bom ; 75% dos alunos considera que o contributo da BE para gostarem mais de ler e lerem mais e melhor é Bom/ Muito Bom; 93% dos docentes classifica o trabalho desenvolvido pela biblioteca no apoio à escola e na satisfação das suas necessidades pessoais e escolares com Bom/Muito Bom; 72% dos docentes considera que a biblioteca realiza um trabalho sistemático no âmbito da promoção do gosto pela leitura e das competências leitoras e 70% considera que o contributo da BE para a melhoria dos resultados escolares dos alunos é Bom/Muito Bom.

Neste sentido, as atividades desenvolvidas neste ano letivo serão de manter no plano de atividades da BE, bem como, serão de incluir outras, com o objetivo de estimular os docentes das diferentes disciplinas a utilizar a BE com mais regularidade, integrando competências de leitura e de informação na planificação e tratamento de conteúdos/ unidades de ensino nomeadamente:

- Criação de um catálogo digital para facilitar a pesquisa dos livros e outros materiais;
- Desenvolvimento de pequenas sessões informais de formação de utilizadores para docentes e alunos;
- Desenvolvimento de atividades em articulação com os diferentes departamentos para os alunos aprenderem a pesquisar informação e a realizar trabalhos escolares
- Desenvolvimento de atividades em articulação com os diferentes departamentos para os alunos aprenderem a publicar conteúdos e a ter comportamentos seguros na Internet e nas redes sociais

9. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

O Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional (SPOV) do agrupamento contou, no atual ano letivo, com a intervenção de quatro psicólogas (uma psicóloga em regime de contrato a termo, uma psicóloga estagiária e duas psicólogas da Câmara Municipal da Trofa, em regime de mobilidade).

No sentido de dar resposta às necessidades sentidas no agrupamento e procurando promover a igualdade de oportunidades, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento integral da comunidade escolar, o SPOV desenvolveu as seguintes ações:

- Avaliação e **intervenção psicológica** dos alunos do agrupamento, desde o pré-escolar até ao 12º ano. Durante este ano letivo usufruíram deste serviço 234 alunos.
- Realização de **avaliações especializadas** em articulação com o Departamento de Educação Especial, num total de 29 processos.
- Desenvolvimento de um projeto de **orientação escolar e profissional** dirigido a todos os alunos do **9º ano** de escolaridade, que incluiu as seguintes atividades: sessões de orientação escolar e profissional, individuais e em grupo; consultadoria com diretores de turma e pais/encarregados de educação; sessão de esclarecimento para pais/encarregados de educação no âmbito das ofertas educativas do ensino secundário; e apoio nos procedimentos relativos às matrículas.
- Desenvolvimento de sessões de **orientação escolar e profissional**, individuais e em grupo, para os alunos do **12º ano**.
- Sessões de promoção de competências de estudo, com a turma do 10º ano.
- Realização de outras atividades pontuais de carácter educativo/formativo, nomeadamente, visita dos alunos do 10º ano, à Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; participação dos alunos do Curso Vocacional do Secundário, numa ação do projeto "Missão sem Abrigo", através do intercâmbio com um grupo de voluntários; e visita ao CENFIM da Trofa - participação no evento PORTUGAL 3D, por parte dos alunos do curso vocacional de 3º ciclo.
- Realização de relatórios informativos dos alunos em acompanhamento para as reuniões de conselho de turma dos três períodos letivos.
- Participação efetiva nas reuniões dos cursos vocacionais e, pontualmente, de outras turmas, sempre que justificável.
- Participação na **formação para pessoal docente**, no âmbito do Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar.
- **Formação do pessoal não docente** nas áreas: "Chefia e liderança"; "O papel dos Assistentes Operacionais na promoção e na gestão da disciplina"; Estilos de Comunicação e Gestão de Conflitos" e "Relacionamento Interpessoal".
- **Articulação com entidades externas ao agrupamento**, tais como, instituições de ensino públicas e privadas, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Associação de Solidariedade e Ação Social (ASAS), Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais (EMAT), tribunais, instituições de saúde públicas e privadas, Câmara Municipal da Trofa, Juntas de Freguesia, etc.

De uma forma global podemos considerar que as ações desenvolvidas, ao longo do ano letivo, produziram um impacto bastante positivo na comunidade escolar, na medida em que contribuíram para a promoção do desenvolvimento das competências pessoais, sociais e escolares dos alunos. O SPOV procurou, através das atividades realizadas, responder às principais preocupações do nosso agrupamento, tais como a promoção do

sucesso educativo, a redução da taxa de abandono escolar, o reforço da interação com o meio e a articulação entre a família e a escola.

Atendendo a que, este ano letivo, os recursos humanos do SPOV foram reforçados pela integração de duas psicólogas da Câmara Municipal, foi possível alargar o âmbito de ação, operacionalizando-se estratégias de prevenção e de intervenção sustentáveis, diversas e de relevância para a comunidade educativa. Neste sentido, foram criadas condições que permitiram uma resposta mais célere e eficaz às necessidades do agrupamento.

Para o próximo ano letivo deverá ser dada continuidade à tipologia de atividades já desenvolvidas, sugerindo-se que se alargue o leque de intervenções junto das famílias, nomeadamente ao nível das ações de sensibilização e formação em áreas como o bullying e os comportamentos de risco.

10. AMBIENTE DE TRABALHO CRIADO

Cada vez mais, a interajuda entre professores na partilha de material e experiências e relação destes com toda a comunidade escolar potencia o bom funcionamento da escola quer em termos escolares, quer em termos disciplinares. Apesar da distância física, conseguiu-se criar um ambiente de trabalho cooperativo e eficaz. Nas reuniões de trabalho verificou-se a vontade em discutir, participar e elaborar documentos em comum, como planificações, fichas e registos de avaliação, atividades e estratégias para combater o insucesso e desmotivação dos alunos. Estes fatores contribuíram, entre outros, para a integração dos novos docentes no agrupamento, ao qual trouxeram também as suas ideias e iniciativas.

Um fator fundamental que contribuiu também para o aumento do trabalho colaborativo foram as reuniões semanais entre as coordenadoras dos quatro departamentos dos 2º e 3º ciclos. As mais valias que daqui advieram foram inúmeras, principalmente no que diz respeito à aferição de procedimentos didáticos, à articulação interdepartamental de atividades e de práticas pedagógicas.

A relação com os assistentes operacionais e pessoal administrativo manteve-se num nível muito bom, verificando-se uma grande interajuda e respeito entre pessoal docente e não docente, sendo que o trabalho realizado contribuiu para a satisfação de toda a comunidade educativa.

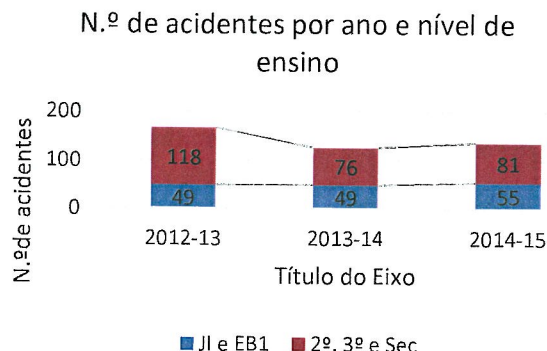
Nos casos de indisciplina verificados ao longo do ano foram tomadas medidas que possibilitaram evitar o aumento de comportamentos perturbadores. No entanto verifica-se, ainda, nos corredores da Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro, comportamentos desviantes e desautorização dos funcionários por parte de alguns alunos, nomeadamente os do 5º ano, que manifestam falta de respeito sistemática pelos vários agentes educativos.

11. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E ACIDENTES ESCOLARES

As escolas do Agrupamento, de um modo geral, mantêm boas condições de segurança. De referir que o acesso à EB nº1 de Giesta, em Alvarelhos, com as obras implementadas sofreu melhorias significativas.

Registaram-se em todo o Agrupamento 136 acidentes, mais 11 acidentes (8,6%) do que no ano anterior. No pré-escolar e no 1º ciclo verificaram-se 55 acidentes, mais 6 acidentes do que no ano anterior (12,2%). A maioria dos acidentes ocorreu durante o 2º período (42,6%).

O recreio foi o local onde ocorreu o maior número de sinistros (50%) seguido do pavilhão gimnodesportivo (25,7%). A maior percentagem de alunos sinistrados pertence ao 2º e 3º ciclo (59,6%) com 81 casos registados.



12. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2015/2016

O plano estratégico para o próximo ano letivo para o Agrupamento deve ter em conta os recursos existentes e responder aos objetivos e metas que se encontram definidas no Projeto Educativo. Deve também ser flexível e aberto às mudanças emergentes do quotidiano e às necessidades que o dia-a-dia do agrupamento for sentindo.

Com base nas propostas apresentadas e nas falhas apontadas pelos docentes deste Agrupamento, propõe-se aqui um conjunto de ações e algumas estratégias de operacionalização:

Ações	Estratégias
Continuação da promoção de um bom clima relacional baseado no trabalho e na cooperação.	-Estabelecimento de relações abertas e acolhedoras para com todos os membros da comunidade escolar e educativa. - Promoção/apoio de ações de melhoria do trabalho cooperativo dos docentes
Corresponsabilização de todos os intervenientes na melhoria das práticas.	- Criação de equipas de trabalho nos diversos setores de modo a promover o trabalho em equipa e a envolver o maior número possível de agentes

	<p>nas tarefas necessárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implicação dos encarregados de educação numa maior responsabilização e cooperação no acompanhamento dos seus educandos.
Diálogo estratégico com os diferentes parceiros da comunidade escolar e educativa para delinear linhas de ação conjuntas e continuadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões/contactos com membros das associações de pais, Juntas de Freguesia, Unidade de Saúde, Câmara Municipal...
Incremento dos contactos e relações com as entidades parceiras, formalizando protocolos de cooperação.	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de ações de formação para pais e Encarregados de Educação.
Aplicação do Regulamento Interno de forma a garantir o respeito pelas pessoas e pela escola	<ul style="list-style-type: none"> - Sanção dos comportamentos indisciplinados de acordo com os regulamentos existentes e tendo em conta as características das faltas cometidas bem como dos alunos em causa. - Criação de um observatório da indisciplina. - Criação de um gabinete de apoio ao aluno.
Deteção precoce de dificuldades de aprendizagem e intervenção eficaz em tempo útil.	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com DT/ EE/ membro da CPCJ no sentido de articular ações conjuntas para melhoria dos resultados escolares e prevenção do abandono escolar. - Coadjuvação na disciplina de Matemática; - Apoio ao estudo atribuído preferencialmente aos professores de Matemática e de Português; - Apoio Pedagógico nas disciplinas com maior insucesso, limitado quanto ao número de alunos; - Criação de "oficinas de exame" nos 6º, 9º e 11º anos.

Obtenção de parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião realizada em 14-07-2015.
Para submeter à aprovação do Conselho Geral

O Diretor

Alameda